

Análise da ocorrência das praxias não-verbais em crianças pré-escolares

Rina Lamboglia Teixeira de Araujo Luciana Regina de Oliveira Paula da Costa Canton
Marília Gabriela de Oliveira Martins Arruda Irene Queiroz Marchesan

Introdução: No início do desenvolvimento, o controle motor da fala não está totalmente estabelecido e deverá ser refinado e diferenciado durante o desenvolvimento do indivíduo. Considerando a habilidade práxica, os movimentos de lábios, língua e mandíbula sofrem modificações. Embora pareça não existir uma transposição direta da habilidade de realização do movimento isolado para a realização do movimento a ser utilizado para a produção da fala, e tampouco comprovações de que a prática do movimento de um articulador isolado melhora a velocidade e precisão de um fonema alvo, é importante avaliar as praxias não-verbais, para a realização de diagnósticos diferenciais como problemas neurológicos, por exemplo.

O **objetivo** deste estudo foi analisar o desempenho de crianças de 4 anos a 7 anos e 6 meses em tarefas de mobilidade das seguintes estruturas orofaciais: língua, lábios, bochechas e mandíbula.



Métodos: estudo transversal com 198 crianças com idades de 4 anos a 7.6m de uma EMEI, sendo 36,4% do sexo feminino e 63,6% do sexo masculino. Como critérios de exclusão a criança não poderia ter se submetido a fonoterapia, além disso, não ter queixas de alterações de fala. Para a coleta de dados, 3 fonoaudiólogos, especialistas em motricidade orofacial, aplicaram protocolo de avaliação das praxias bucofonoarticulatórias, onde constam os seguintes itens: praxias da língua (protruir, retrain, lateralizar, elevar, vibrar, sugar e estalar); dos lábios (protruir, retrain, lateralizar, elevar, vibrar, estalar, assobiar e soprar); das bochechas (inflar e lateralizar o ar) e da mandíbula (abrir, fechar, protruir e lateralizar).



Resultados: na análise dos dados, dentre os resultados mais significativos, observou-se que:

Praxias	Idade	Sujeitos que apresentaram dificuldades no movimento:
Sorriso aberto	4.0m a 7.6m	0,0%
Abrir e fechar a boca	4.0m a 7.6m	0,0%
Vibrar a língua	4.4m a 4.11m	9,0%
	5.5m a 5.11m	24,2%
	6.6m. a 6.11m	22,7%
	7.0m a 7.6m	3,0%
Elevar dorso de língua fazendo (ka) sem som	4.4m a 4.11m	2,5%
	5.5m a 5.11m	4,0%
	6.6m. a 6.11m	10,6%
	7.0m a 7.6m	0,0%

Praxias	Idade	Sujeitos que apresentaram dificuldades no movimento:
Elevar dorso de língua fazendo (ka) com som	4.4m a 4.11m	3,0%
	5.5m a 5.11m	4,5%
	6.6m. a 6.11m	10,6%
	7.0m a 7.6m	0,0%
Protrusão de língua	4.4.m a 4.12m	0,0%
	5.0m a 6.0m	1,5%
	7.0m a 7.6m	0,0%

Conclusão: praxias realizadas por todos os sujeitos: sorriso aberto e abrir e fechar a boca; protrusão da língua foi realizada pela grande maioria; maior dificuldade ocorreu com vibrar a língua. Maior número de movimentos aproximados ocorreu em elevar dorso da língua fazendo (ka) com e sem som. Sugere-se que o estudo seja repetido com maior número de sujeitos, para que se possa caracterizar a ocorrência de desenvolvimento das habilidades práxicas.